

25 de maio Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

Em Portugal assinalou-se, pela primeira vez, a 25 de maio de 2004, o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, por iniciativa do Instituto de Apoio à Criança.

A origem desta data funda-se no facto de no dia 25 de maio de 1979 ter desaparecido uma criança de 6 anos, Ethan Patz, em Nova Iorque. Nos anos seguintes, pais, familiares e amigos reuniram-se para assinalar o dia do seu desaparecimento e, em 1986, o dia 25 de maio ganha uma dimensão internacional quando o Presidente Reagan o dedicou a todas as crianças desaparecidas.

Esta data tem vindo a ser assinalada em diversos Países da Europa, à semelhança do que sucede na Bélgica, desde 2002, em que a Child Focus, associação belga criada pelo pai de uma das crianças assassinadas pelo pedófilo Dutroux, decidiu adotar este dia associando-se assim ao movimento iniciado nos Estados Unidos.

A Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente, a Missing Children Europe, criada em 2001, e que o IAC integra desde a sua fundação, também todos os anos assinala o 25 de maio e recomenda iniciativas nesse dia às ONG nacionais.

As organizações que intervêm nesta área adotaram como símbolo a flor de miosótis, conhecida na Europa como "forget me not".



Instituto de Apoio à Criança
Sede: Largo da Memória, 14
1349-045 LISBOA

Tel.: 213 617 880
Fax.: 213 617 889
Tlm.: 919 000 315
939 105 280
969 192 738

www.iacrianca.pt
e-mail: iac-sede@iacrianca.pt



IAC
Instituto de Apoio à Criança

VII Conferência Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente

*Com a presença de
Dra. Maria Cavaco Silva
e
Rainha Sofia de Espanha*

24 de maio de 2013
Sala do Senado – Assembleia da República



Em defesa das Crianças

Nesta VII Conferência, queremos refletir sobre as medidas necessárias para a aplicação da Convenção do Conselho da Europa para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais, mais conhecida como Convenção da Lanzarote, e que entrou em vigor no nosso País a 1 de dezembro de 2012.

Trata-se de uma Convenção notável, com normas muito claras e que representam um avanço significativo no combate a crimes desta natureza.

Desde a menção pormenorizada dos factos e circunstâncias que as Leis nacionais devem prever e punir, a Convenção preconiza também um conjunto de procedimentos a nível penal e processual, que garantam prioridade à investigação deste tipo de crimes. Apela ainda à especialização dos profissionais encarregados da averiguação dos factos e bem assim dos magistrados e dos advogados, e prevê expressamente que devem ser garantidas medidas para que a audição da criança respeite os seus direitos à dignidade e à privacidade e não constitua fonte de revitimização psicológica.

Abordar-se-á também a Recomendação da Comissão Europeia de fevereiro de 2013, pois apela aos Estados-Membros para que implementem políticas que promovam o bem-estar das crianças, combatendo a pobreza infantil e a exclusão social, através de programas integrados, apoiando a participação dos pais no mercado de trabalho, reconhecendo a importância da combinação de benefícios complementares a nível dos rendimentos das famílias, quer de natureza fiscal, quer em espécie, no que respeita a alimentação, cuidados, educação, saúde, alojamento, transporte e acesso a desporto ou atividades socioculturais.

A recomendação trata também do apoio à família e da qualidade dos serviços de proteção, devendo ser assegurado que a pobreza nunca será a única justificação para retirar uma criança a seus pais, devendo evitar-se a institucionalização, promovendo-se a qualidade do acolhimento, dando-se preferência ao acolhimento no seio de famílias, e assegurando-se que a voz da criança é tida em consideração.

Programa

Manhã

09H00 - Abertura do Secretariado

09H30 - Sessão de Abertura

Manuela Eanes, Presidente do Instituto de Apoio à Criança

Joana Marques Vidal, Procuradora-Geral da República
Alfredo José de Sousa, Provedor da Justiça

Margarida Durão Barroso, Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Membro Honorário da Missing Children Europe (Federação Europeia das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente)

Maria Cavaco Silva, Presidência da República
Rainha Sofia de Espanha

11H15 - Pausa

11H30 - Conferência

Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais na Europa

Maria de Belém Roseira, Parlamentar de Referência para a Campanha do Conselho da Europa sobre a Convenção de Lanzarote

Presidente da Mesa: **Fernando Negrão**, Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República

13H00 - Almoço

www.iacrianca.pt

30 Anos ao Serviço da Criança

Programa

Tarde

14H30 - I Painel

Tráfico e Desaparecimento de Seres Humanos
- Apresentação da Brochura sobre Mendicidade

Fátima Duarte, Presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Joana Daniel Wrabtz, Observatório do Tráfico de Seres Humanos

Matilde Sirgado, IAC - Projeto Rua

Presidente da Mesa: **Alexandra Simões**, Membro da Direção da Missing Children Europe

15H30 - II Painel

A Sociedade Civil - A importância das Parcerias

Patrícia Cipriano, Presidente da Associação Portuguesa das Crianças Desaparecidas

Maria João Pena, IAC - SOS-Criança

João Lázaro, Presidente da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Paula Duarte, IAC - Fórum Construir Juntos

Presidente da Mesa: **Ricardo Sá Fernandes**, Advogado

17H00 - Sessão de Encerramento

Dulce Rocha, Vice-Presidente do IAC

Armando Leandro, Presidente da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco

Teresa Morais, Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Pedro Mota Soares, Ministro da Solidariedade e da Segurança Social

Paula Teixeira da Cruz, Ministra da Justiça

